

Instituto Cultural São Francisco de Assis

CPCA – Centro de Promoção da Criança e do Adolescente



Quem somos

Somos uma entidade mantida pelo Instituto
Cultural São Francisco de Assis, entidade de caráter
público, sem fins lucrativos, de assistência social
dos Freis Franciscanos da Província São Francisco de
Assis no Rio Grande do Sul, da Ordem dos Frades
Menores. Entidade esta, que atua em diversas
frentes na garantia e promoção da pessoa e de seus
direitos fundamentais intangíveis.



O que nos move

Valores cristãos ecumênicos; valores que promovem a dignidade humana e; valores que recuperam os direitos ameaçados ou violados das crianças, adolescentes e suas famílias, bem como da comunidade e de toda a pessoa em vulnerabilidade. Tendo como principal ponto de referência e intervenção o diálogo, valorizando a realidade pessoal e respeitando o sagrado que habita em cada sujeito.



Missão

Incidir no processo de desenvolvimento integral do público alvo da assistência social, com vistas a sustentabilidade e fortalecimento da comunidade com base nos princípios franciscanos de respeito a vida e justiça social.



Valores

Ser uma instituição necessária, integrada e pertinente, reconhecida pela sociedade por sua excelência na garantia das seguranças de acolhida, de convívio familiar, comunitário e social, e de desenvolvimento de autonomia.



Princípios

- ✓ Todo cidadão é filho de Deus;
- ✓ A VIDA é sagrada está acima de qualquer outra opção;
- √Justiça Social onde a vida está mais ameaçada e fragilizada é onde deve-se dar mais atenção e fomentar uma ação articulada ;
- √O jeito de se fazer as coisas, ou ensinar algo, é fundamental sem, no entanto, desprezar a importância do conteúdo;
- ✓ Política de Assistência Social emancipadora que contribua para o processo de desenvolvimento integral do sujeito.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foi desenvolvido para ofertar àquelas pessoas em vulnerabilidade e eminente risco pessoal e social uma dentre as possibilidades da garantia de direitos. As metas de qualidade do serviço foram alcançar o pleno desenvolvimento de seu público, alcançando assim a inclusão social e o gradativo encontro desta população com sua condição cidadã, humana, protagonista, alçando patamares de autorealização e qualidade em seus projetos de vida e sociedade.



Número de atendimentos: 260
Conveniados: 140 com recursos
próprios

Totalizando: 400 atendimentos mês





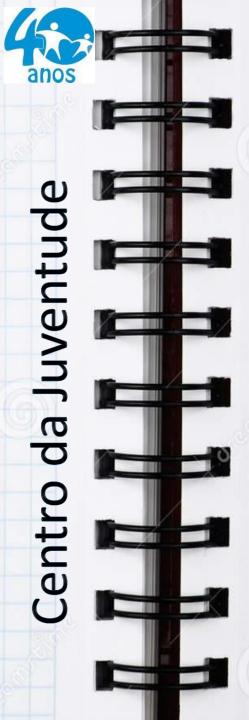
Educação Integral

Tem sua atuação voltada para a comunidade da Lomba do Pinheiro, atendendo as crianças e adolescentes em turno integral, a partir da parceria com quatro escolas municipais locais. É um projeto de inclusão social, através do acesso ao conhecimento musical e a vivências artísticas e socializadoras (oficinas, espetáculos, viagens culturais, formação de monitores e de plateia), de forma a utilizar a arte como meio de promover a autoestima, coletividade, inserção cultural e cidadania. O projeto desenvolve as atividades organizadas em quatro eixos de atuação: letramento, numeramento, Iniciação científica e educação do sensível (dança, teatro, esportes, novas tecnologias, cidadania, ecologia e meio ambiente, convivência e fortalecimento de vínculos).



Número de atendimentos: 160 atendimentos mês





Destinado a promoção social e qualificação profissional de jovens que compreendem a faixa etária de 15 a 24 anos, que residem na comunidade. O projeto é uma parceria do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos (SJDH) com coparticipação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre; e recursos do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID). O centro da Juventude visa aumentar a taxa de escolaridade, empregabilidade e qualificação profissional, além de oferecer oficinas culturais e esportivas, terá cursos de informática, gastronomia, embelezamento e reforço escolar. O espaço também contará com o projeto de "Justiça restaurativa". Com o objetivo de atender adolescentes envolvidos em atos infracionais de pequeno potencial ofensivo, bem como, para trabalhar na prevenção de situações de violência em prol do desenvolvimento de uma cultura de paz.



Número de atendimentos: 600 Jovens/ano





O Centro de Promoção da Criança e do Adolescente atua desde o ano de 2010 com o Programa de Aprendizagem Profissional. O programa tem como objetivo propiciar aos adolescentes e jovens da Lomba do Pinheiro uma nova perspectiva de protagonismo na condução de seu projeto de vida através de uma aprendizagem profissional que os habilite a ingressar de forma consistente no mundo do trabalho. Durante este processo de aprendizagem é pensado o jovem em um contexto global afim de que sejam atribuídas competências que contribuam com seu desenvolvimento integral e sua visão acerca do mundo do trabalho, capacitando-o para a inserção profissional nas mais variadas formas de atuação. Para isso, nossa ação pedagógica é movida pela mística franciscana de respeito incondicional a todo o ser humano e a toda criação reconhecendo em cada sujeito um "ser sagrado" e pelos quatro pilares da educação, a saber: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender, aprender a fazer.



Público Alvo:

Adolescentes e jovens entre 15 a 24 anos que estejam cursando a partir do 7° ano ou que já tenham concluído o ensino médio, priorizando os oriundos da rede sócio assistencial.





Serviço de Atendimento Familiar

O Serviço de Atendimento Familiar compõe a rede sociassistencial da Lomba do Pinheiro na Proteção Social Básica (PSB) e realiza ações complementares ao Centro de Referência de Assitência Social (CRAS) à famílias em situação de vulnerabilidade social ou pessoal, elegíveis e/ou beneficiárias de programas e benefícios do Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Municipal e Federal.



Número de atendimentos: superior a 500 famílias







Biblioteca

Promover o incentivo e o acesso aos meios de informação da biblioteca da Província São Francisco de Assis, estimulando a leitura, a pesquisa e a extensão nas mais variadas áreas do conhecimento, incluindo também as de caráter cultural que contemplem a Província, a Ordem dos Frades Menores, a Igreja e a Sociedade, visando contribuir de forma eficaz e eficiente com o uso e a promoção da informação.





Ação Rua

O Ação Rua executa a abordagem social de rua, da proteção especial de média complexidade, conforme Tipificação Nacional de Serviços Sócio Assistenciais, de forma continuada.

O serviço tem por base: a criação, fortalecimento e ampliação dos vínculos com crianças, adolescentes, indivíduos e suas famílias, a matricialidade familiar, a articulação com a Rede de serviços e o atendimento socioassistencial.



Ação Rua







Casa de Acolhimento

Serviço em parceria com a FASC para acolher e abrigar crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, em situação de risco.



Número de atendimentos:

AR7 - 30 AR8 - 20











Nossas Campanhas





Nossas Campanhas





Programa Educação Integral PEI





Fábrica de Gaiteiro, Teatro, Sapateado, Musicalização, Dança...





Oficinas geram a formação de diversos grupos de convivência e produção artística...





Lomba do Pinheiro





Orquestra São Francisco









Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis

Casa São Francisco
Projeto Pedagógico Anual:
"Construindo um caminho
para a cidadania"



Contextualização

A Casa São Francisco é uma das unidades do CPCA, fundada em 2001, situada na Comunidade Recreio da Divisa na Lomba do Pinheiro, oferta um Serviço de Proteção Social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), na modalidade de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)e TE para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, e 15 a 17 anos respectivamente, divididos por faixa etária e necessidades específicas de cada fase. O acolhimento destes é realizado no contraturno escolar com o objetivo de proporcionar atividades socioeducativas que auxiliam no desenvolvimento pessoal, social e relacional de crianças e adolescentes, famílias e comunidade dentro do seu contexto de vida atual. A casa recebe uma média de 140 crianças e sua limitações de espaço físico, por vezes, dificultam a realização de propostas de atividades. Com a expansão da população no território e o aumento significativo da violência devido às guerras do tráfico, observamos a insuficiência das políticas públicas para contemplar as necessidades básicas da comunidade, ocasionando uma maior demanda de atendimento nos espaços de proteção.



Acreditamos que a melhor maneira de sermos efetivos enquanto serviço de convivência e fortalecimento de vínculos é promovendo acesso às informações necessárias para o desenvolvimento da autonomia do sujeito enquanto cidadão.





Justificativa

O ano de 2019, traz a Campanha da Fraternidade, tendo como tema Fraternidade e Políticas Públicas" e lema: "Serás libertado pelo direito e pela justiça" (Mt 23,8). Sendo assim, nossas práticas pedagógicas buscam desenvolver ações que valorizem o sujeito enquanto ser subjetivo e pertencente a uma comunidade, refletindo as maneiras possíveis de exercer a fraternidade buscando uma sociedade mais consciente, participativa e justa facilitando através, da metodologia de trabalho, o acesso à informação, a fim de promover os direitos sociais. Diante do quadro atual da realidade que nos cerca é imprescindível que sejam tomadas atitudes capazes de conscientizar nosso público alvo sobre a importância da participação ativa na garantia de direitos. Apoiando- nos na filosofia e nas ações de São Francisco de Assis e Santa Clara, que durante suas trajetórias lutaram ativamente pela garantia dos direitos básicos de todos e nos quatro pilares da educação apresentados por Jacques Delors que são Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver, Aprender a ser. Diante do quadro atual da realidade que nos cerca é imprescindível que sejam tomadas atitudes capazes de conscientizar a sociedade sobre a importância da participação ativa dos cidadãos na garantia de seus direitos, através dos conhecimentos dos mesmos.



Objetivos

- •Potencializar através do processo pedagógico ações que estimulem a organização e sociabilidade das crianças, adolescente e suas famílias afim de construir o senso crítico e fortalecimento de vínculo
- •Propor vivencias que tenham por base o exercício da cidadania, reafirmando-a através da informação sobre seus direitos e deveres afim de participar ativamente da sociedade.
- •Contribuir na construção de um projeto de vida, respeitando os aspectos histórico e culturais da comunidade, valorizando a capacidade de sonhar de cada educando.
- •Oportunizar vivências adequadas a cada faixa etária resgatando e construindo a expressão cultural em suas diferentes linguagens, tais quais, forma lúdica, capacidade de criar, arte, música, esporte, cultura, mundo do trabalho, dentre outras.
- •Ser um espaço de escuta e acolhida, exercendo sua função na proteção de crianças e adolescentes afim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.
- •Assegurar direitos a toda a criança e a todo o adolescente que compreender o território de abrangência da instituição, conforme preconiza a legislação;



Atividades desenvolvidas 1º Semestre

Atividade:

Carnaval de Direitos da Casa São Francisco, tema gerador para atividades desenvolvidas no mês de fevereiro.

Samba enredo: Monstro É Aquele Que Não Sabe Amar (Os Filhos Abandonados da Pátria Que Os Pariu), fazendo assim uma reflexão acerca do atual contexto que estamos vivendo, proporcionando aos educandos momentos de troca, construção, aprendizado.





"Acolhida" - Oficina ministrada pelos técnicos do Serviço de Atendimento Familiar com os educandos e responsáveis familiares trazendo a importância do acolhimento ,da escuta e do respeito em todos os espaços que transitamos.

Confecção da colcha de retalhos com material trazido de casa que representasse sua história.





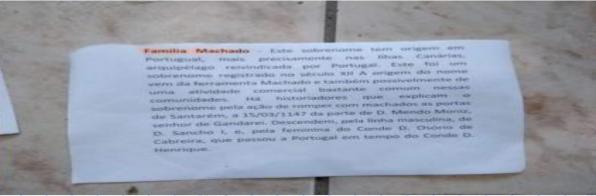




Identidade SCFV III: Algumas imagens do projeto que se estenderá ao longo do ano sobre Identidade, valorização da história, dentre outros aspectos. As atividades já desenvolvidas foram história do nome, origem. Árvore genealógica, historia do sobrenome.









Dia de Convivência com as Famílias

A unidade Casa São Francisco realizou no dia 18 de maio o
Dia de Convivência com as Famílias. Momento mágico,
intenso e de muito afeto.











S.C.F.V. I e II conhecendo o BarraCadabra. diversão, brincadeiras









Pescaria das letras Brincadeiras lúdicas que auxiliam no processo de alfabetização.









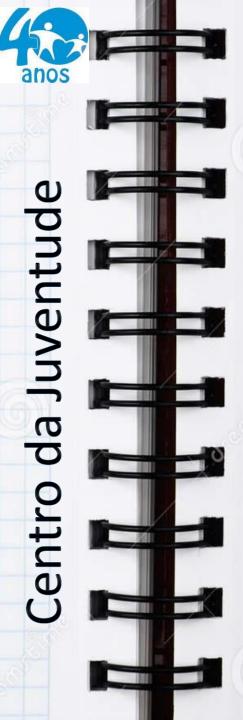
Construção dos materiais para decoração da sala de atividades do SCFVI que tem como temática "O universo"











Centro da Juventude Lomba do Pinheiro



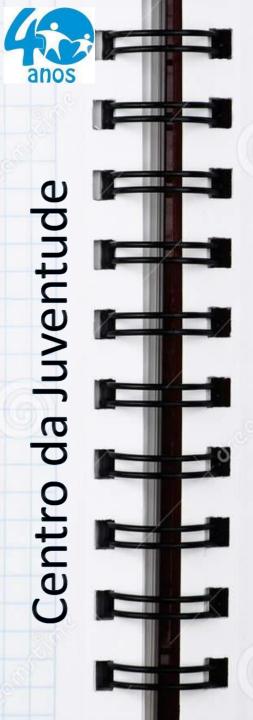


Centro da Juventude Lomba do Pinheiro



1.698 jovens atendidos

Desde o início das atividades



Centro da Juventude Lomba do Pinheiro

1.467 Jovens atendidos no Eixo SocioAfirmativo



1.319 Jovens atendidos no Eixo SocioProfissional



57 Jovens atendidos no Eixo dos Jovens Multiplicadores





- Construção dos Planos Individuais de Realização (PIR)
- Oficinas de cultura de paz
- Oficinas de arte e cultura (música, estêncil, teatro, slam...)
- Oficinas de esporte (futsal, vôlei, academia...)



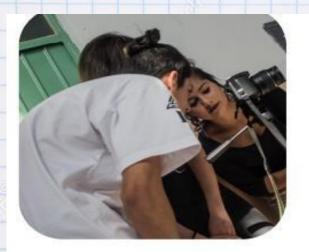








- Acompanhamento escolar
- Educação Jovens e Adultos
- Atividades de Apoio à Inserção Profissional
- Cursos de Aprendizagem Profissional
- Cursos de Qualificação Profissional













Ações - Jovens Multiplicadores



Eixo Comunicação

Divulgação do Centro da Juventude, realização de oficinas



Eixo Participação Social

Participação em Fóruns, Seminários e eventos



Ações - Jovens Multiplicadores









Programa de Aprendizagem Profissional





175 jovens inseridos como Jovem Aprendiz



23 empresas parceiras



02 jovens com trabalhos publicados no Concurso Versos e Prosas



Articulação de rede e Desenvolvimento Comunitário



Cursinho pré-vestibular KiLomba



Frente de Enfrentamento à Mortalidade Juvenil



Fórum Comunitário de Segurança



Programa de Execução das Medidas Socioeducativas de meio aberto



Conselho de Prevenção à Violência Escolar



Núcleo de Justiça Restaurativa



Rede de Atendimento da Criança e do Adolescente da Lomba do Pinheiro



Parceria com a UFRGS e com a PUCRS



Mapa afetivo da Lomba do Pinheiro feito com os jovens



Gerando oportunidades e direitos na Lomba do Pinheiro



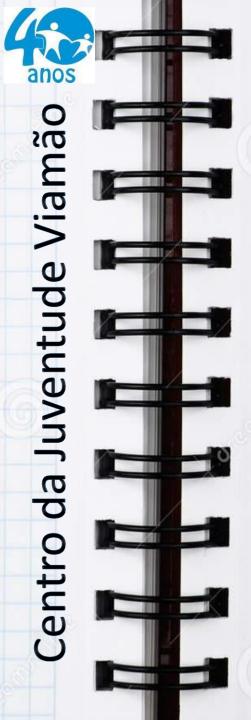
Centro da Juventude Viamão





339 jovens atendidos em três meses de trabalho





Número de Jovens atendidos nos primeiros três meses em relação a Meta semestral:

Eixo Sócio-Afirmativo	Cultura de Paz	Arte e Cultura	Esporte e Lazer
1° Trimestre	123 jovens	84 jovens	98 jovens
Meta Semestral	150 jovens	150 jovens	150 jovens

Eixo Sócio-Profissional	Elevação Escolar	Inclusão no Mundo do Trabalho	Qualificação Profissional
1° Trimestre	45 jovens	36 jovens	149 jovens
Meta semestral	150 jovens	50 jovens	200 jovens



- Construção dos Planos Individuais de Realização (PIR)
- Oficinas de cultura de paz e Cidadania
- Oficinas de arte e cultura (música e teatro)
- Oficinas de esporte (xadrez, vôlei, badmington, dança...)











- Acompanhamento escolar
- Atividades de Apoio à Inserção Profissional
- Cursos de Qualificação Profissional









ovens Multiplicadores

Percurso formativo iniciado com 45 jovens multiplicadores





Eixo Comunicação

Divulgação do Centro da Juventude, realização de oficinas e busca ativa.





Eixo Participação Social

Participação em Fóruns, Seminários e eventos





Eixo Mobilização Comunitária

Atividades culturais e de mobilização realizadas no território





Eixo Cultura de Paz

Formação de 12 jovens como facilitadores de círculos.



- Parceria com a Coordenadoria da Juventude de Viamão
- Lançamento do Fórum de Segurança de Viamão
- Construção do Fórum de Aprendizagem de Viamão
- Participação no CONVIDICA
- Parceria com Observatório da Socioeducação (UFRGS)
- Fortalecimento da Rede da Assistência Social
- Construção de fluxo com Secretaria Municipal e Estadual de Educação
- Construção do Seminário de Enfrentamento à Exploração Sexual











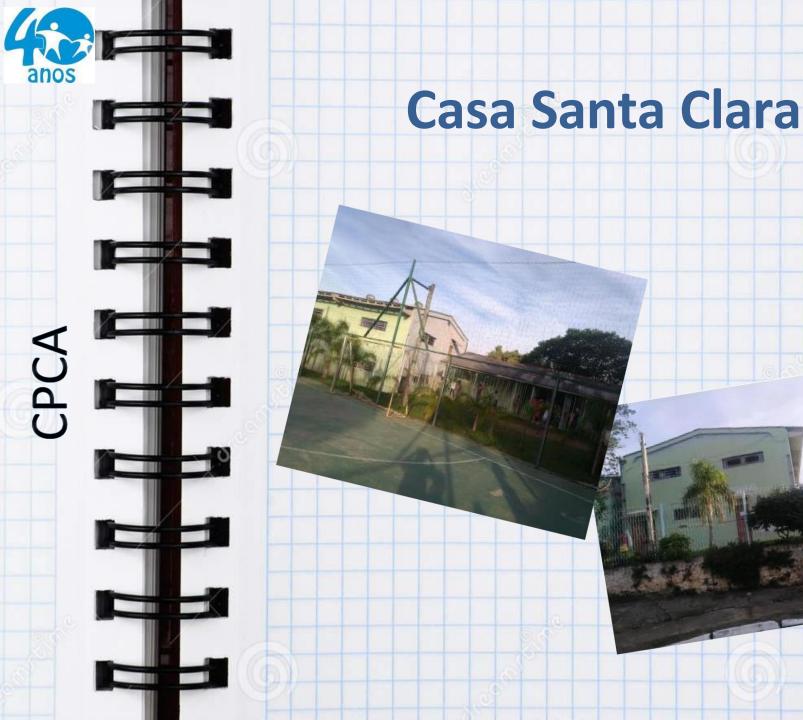






Casa Santa Clara

A Casa Santa Clara se localiza na Vila dos Herdeiros, bairro Agronomia. É uma das unidades do Centro de promoção da criança e do adolescente. Iniciou suas atividades no ano de 2010, pela inexistência deste trabalho na região. Nesta comunidade, manifesta-se a falta de saneamento básico, infraestrutura urbana e demais fatores que evidenciam a necessidade, cada vez maior, de propiciar um espaço sócio educacional favorável ao pleno desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. Hoje a CSC atende aproximadamente 105 crianças e adolescentes entre 06 e 16 anos de idade.





Justificativa

A Campanha da Fraternidade para o ano de 2019 propõe o tema "Fraternidade e políticas públicas". Entendemos que as políticas públicas são a expressão da participação das pessoas na construção de uma sociedade mais justa e fraterna. As crianças e os adolescentes têm direitos e deveres, e acreditamos que, tendo consciência disso, atuarão como protagonistas de transformações sociais. Com esse projeto propomos ações que buscam estimular a participação compreensiva e ativa dos educandos em sua comunidade e sociedade em geral, para fortalecimento da cidadania e do bem comum como sinais de fraternidade. Acreditamos que as políticas públicas são fruto da participação e das decisões coletivas e que precisam ser pautadas em valores sociais fraternos.



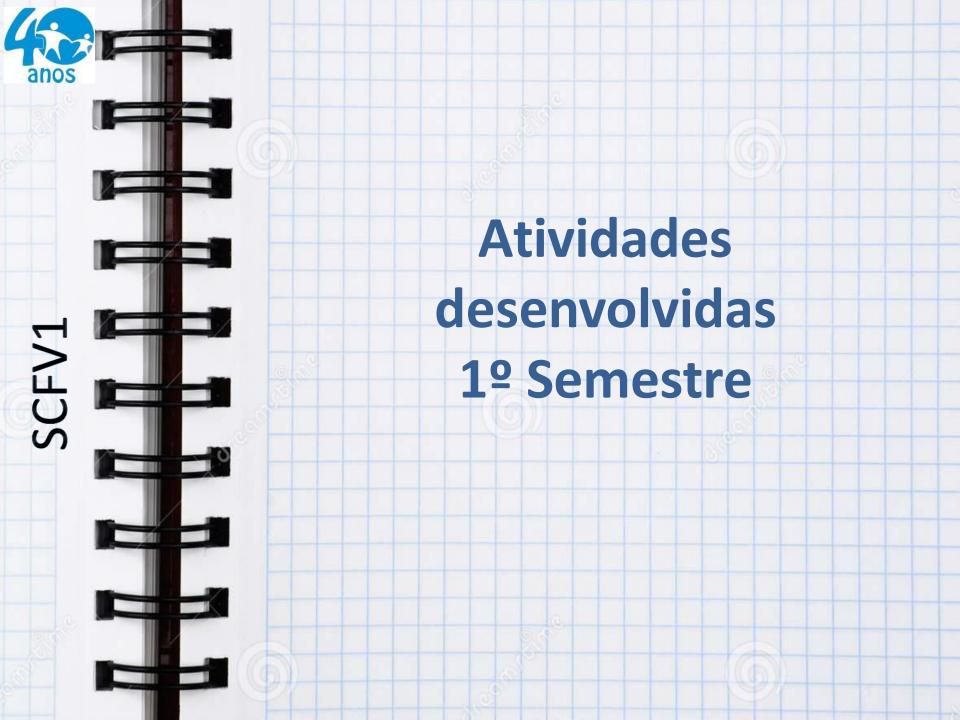
Objetivos

- •Promover a formação política dos membros de nossa Igreja, especialmente dos jovens, em vista do exercício da cidadania;
- •Despertar a consciência e incentivar a participação de todo cidadão na construção de Políticas Públicas em âmbito nacional, estadual e municipal;
- •Conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado brasileiro;
- •Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;



Hoje a Casa Santa Clara atende aproximadamente 105 crianças e adolescentes entre 06 e 16 anos de idade.
Oriundos da vila dos Herdeiros e da Vila Esmeralda no bairro Agronomia







Atividades de letramento

A atividade buscou desenvolver a criatividade; Aprimorar a escrita e a coordenação motora.





Oficina culinária de páscoa

Em preparação para a páscoa os educandos confeccionaram bombons e pirulitos de chocolates para serem trocados entre os colegas







Tangram

Trabalhar a visualização e representação de figuras planas e explorar de maneira lúdicas as transformações geométricas por meio de decomposição e composição de figuras através do Tangram





Leitura de Jornais

Atividade buscou oportunizar momentos de reflexão e trabalhar com diferentes gêneros textuais, estimulando o senso critico.







Do Lixo ao Luxo

Criação e customização de roupas para conscientização do uso consciente dos materiais reciclados. No final da atividade será realizado um desfile para as famílias.









Nossa Comunidade

A turma depois de muitas conversa escolheu pontos importante para eles da comunidade. Esses pontos foram registrados através de fotos pelos próprios educandos.





No dia 18 de Maio aconteceu o primeiro dia das famílias na Casa. Momento significativo de convivência e acolhimento.













Relatório Social 2018







Relatório Social 2018







Centro de Promoção da Criança e Adolescente

Finalidades Estatutárias:

I — Promover a assistência social beneficente a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco mantendo programas de proteção socioeducativo destinado às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social, de acordo com o Estatuto Social da Criança e do Adolescente (ECA), Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e na forma do Regimento Interno.

II — Promover a assistência e proteção à família, à infância e a adolescência, no resgate da dignidade da pessoa humana, oferecendo atividades educacionais, sócioculturais, através de seminários, cursos, treinamentos, palestras, projetos de alfabetização de jovens e adultos, sua integração ao mercado de trabalho, bem como programas de geração de renda para famílias na perspectiva da economia solidária.



Centro de Promoção da Criança e Adolescente

III.—Promover ações que visem prevenir a saúde, a reabilitação de pessoas portadoras de necessidades especiais ou dependências químicas, visando a sua reintegração à vida comunitária, desenvolvendo ações através de suas unidades mantidas ou em parceria com outras entidades que visem interesses comuns;

N.—Buscar apoio e recursos financeiros através de ações comunitárias, entidades congêneres, junto a instituições municipais, estaduais, federais, ONGs, estabelecer parcerias e acordos que contribuam para a concretização das finalidades propostas como apoio técnico, financeiro e que auxiliem no pleno funcionamento das atividades da associação e em seu desenvolvimento.



Geral:

Assegurar, conforme a legislação vigente, o atendimento, gratuito, em Regime de Apoio Sócio Educativo em Meio Aberto, às crianças, aos adolescentes e às famílias com direitos ameaçados ou violados, num trabalho articulado em rede, visando à proteção integral e o exercício efetivo da cidadania, por meio de intervenção sócio educativa, pedagógica, afirmativa, emancipadora e franciscana que desperte e assegure a cada sujeito envolvido na ação, a plena construção e vivência de Projetos de Vida que ambicionem a auto realização, a boa convivência e a pacificação fraterna das relações.



Promover o diálogo pleno com vistas ao desenvolvimento, o aprendizado da convivência e da colaboração entre os diferentes grupos etários; ? Ser um espaço de acolhimento aberto e proteção da pessoa na perspectiva de assegurar direitos na pró-ação em contraposição às alternativas de acolhimento institucional; <a>? Contribuir para o ingresso, retorno, permanência e sucesso na escola, com vínculo e articulação contínua com a rede formal de ensino;

Viabilizar o acesso das crianças, adolescentes e suas famílias a programas e serviços da Rede de Atendimento. ? Promover o envolvimento, a integração e a participação da família em todas as etapas das ações do Serviço de Apoio Sócio Educativo, para que esta, como principal agente de proteção, atue no sentido de resguardar e garantir os direitos fundamentais das crianças e adolescentes. 2 Conceber o papel de educador como integrante do processo, com função articuladora e mediadora, a fim de ajudar a criança/adolescente na construção da autonomia;



Específicos:

Desenvolver um processo pedagógico que vise a socialização e a organização, das crianças, dos adolescentes e de suas famílias, despertando e estimulando o desejo, o senso crítico e a capacidade de, enquanto agente, interagir na vida afetiva e comunitária e no mundo do trabalho;

Propor vivências que tenham por base o exercício da iniciativa, da liberdade, da participação e da capacidade de comprometimento (responsabilidade) pessoal e interpessoal, no resgate e construção da consciência crítica de sua realidade pessoal e social;

Contribuir na construção de um projeto de vida, que respeite a sua trajetória histórico-cultural e valorize a capacidade de sonhar e a identidade pessoal e comunitária das crianças e adolescentes;

Oportunizar vivências adequadas a cada faixa etária resgatando e construindo a expressão cultural em suas diferentes linguagens; o esporte, a recreação e o lúdico; a promoção da saúde na prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida;



Manter os espaços e as alternativas de formação continuada e trocas pedagógicas entre os educadores e demais profissionais envolvidos na ação pedagógica com vistas a excelência pessoal e profissional dos mesmos

Garantir o acolhimento e o acompanhamento a crianças e a adolescente em situação de rua, bem como suas famílias, pela rede de serviços, pela comunidade e aqueles oriundos das abordagens. Prortalecer vínculos familiares e comunitários de crianças e de adolescentes em situação de rua, buscando ampliar sua rede e pertença social e comunitária, espaços de proteção ? Assegurar direitos a toda a criança e a todo o adolescente que compreender o território de abrangência da instituição, conforme preconiza a legislação. 2 Contribuir para a articulação da rede de serviços sócio-assistenciais com as demais políticas públicas e instituições que compõem o sistema de direitos e movimentos sociais, buscando a ampliação e qualificação dos serviços.



Promover o processo de mediação de conflitos familiares e comunitários, produzindo novo parâmetro relacional sócio cultural e agindo de forma propositiva na construção da pacificação pessoal e social. Democratização e o acesso a justiça, por meio de ações afirmativas que tratam os conflitos como forma inerente a condição humana, mas que pode ser tratado como algo que gera crescimento e não desconforto. 2

Operar com ações restaurativas que empoderam a comunidade no sentido de que ela alcance formas de contribuir com a retomada dos projetos de vida de jovem que tenha entrado em contato com autoria do ato infracional;

Trabalhar com ações restaurativas como estratégia de construção de novos projetos de vida para jovens que estejam ou estiveram em conflito com a lei. ? Promover as diferentes

formas de cultura como alternativa de encontrar na sensibilidade da expressão uma das chaves para o pleno desenvolvimento da pessoa



Criar meios para que haja o fortalecimento da função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; 🛽 Incidir, proativamente, no contexto familiar com vista a minimizar a possibilidade da ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; 2 Facilitar a comunicação e levar o conhecimento dos meio que contribuem para que ocorram o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social, bem como promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos; Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos crianças de 06 a 14 anos.

UNIDADES EXECUTORAS



Casa Sede Estr. João de Oliveira Remião, 4444

Casa São Francisco Rua Santa Catarina, 218





Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos crianças de 06 a 14 anos.

UNIDADES EXECUTORAS



Casa Santa Clara Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385

CRAS - Mapa Rua Coronel Jaime de Lima, 108





Segurança na Acolhida

Um espaço pedagógico que receba adequadamente, que respeite os interesse, necessidades e condições de desenvolvimento, bem como oriente e encaminhe tanto quanto for necessário em vista do acesso aos direitos sociais, civis e políticos.



Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

Proporcionar um ambiente para o exercício do protagonismo, da ética e da autonomia, numa ambiência de paz e proteção, na qual o sujeito possa se desenvolver plenamente e encontrar meios para superar dificuldades de toda ordem. Conviver num espaço saudável, criativo e respeitoso no qual os valores coletivos e individuas sejam construídos e vivenciados harmoniosamente, elevando os níveis de satisfação e autoestima de cada sujeito, com vistas à construção de seus projetos de vida. Oportunizar acessos e benefícios socioassistenciais, a informações sobre direitos e participação cidadã, a manifestações artísticas e, muito especialmente, o desenvolvimento de atividades intergeracionais fortalecendo os vínculos familiares...



Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

Vivenciar a plena participação e colaboração, em todas as etapas do processo de construção da ação pedagógica, da família e da comunidade, reconhecendo e resinificando cada um. Promover espaços de formação e vivência com a família e desta com todos os sujeitos que a compõem e a comunidade com vista ao reconhecimento dos diferentes papéis e a conscientização sobre a importância desta esfera social. Promover ações que devolva à família o desejo do convívio sadio e fraterno, despertando nelas sempre novos valores de convívio e fraternidade.



m 2018 foram realizadas 5520 oficinas diversas, desde oficinas pedagógicas para apoio à escola, quanto oficinas de música e instrumentos musicais (gaita, violão, percussão), oficina de musicalização, oficina de desporto, oficina de meio ambiente, oficina de artesanato, oficina de culinária, oficina de leitura, oficina de informática para 480 usuários dos serviços



Publico Alvo

Famílias territorialmente referenciadas ao CRAS, em especial com:

- •Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil PETI); serviço de proteção social especial a individuos e famílias, reconduzidos ao convívio do lar, após medida protetiva de acolhimento; e outros.
- •Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- •Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.



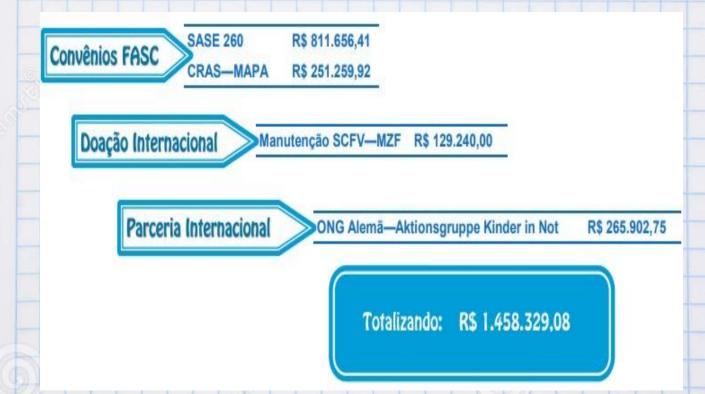
E o atendimento é feito por grupos conforme a tabela abaixo:

	Serviço de Fortalecimento de Vínculos		
Turno	SCFV 1	SCFV 2	SCFV 3
Manhã	5 grupos	5 grupos	4 grupos
Tarde	4 grupos	5 grupos	5 grupos
Faixa Etária	6 e 8 anos	9 e 11 anos	12 e 15 anos



Recursos Financeiros Utilizados

Em 2018 os valores, decorrentes de doações e parcerias internacionais e convênios e parcerias nacionais foram:





Recursos Humanos Envolvidos

Equipe básica para todos os serviços e projetos:

Cargo	Qtde.
Diretor Geral	1
Diretor Pedagógico	1
Diretor Administrativo	1
Assistente Adm.	6
Aux. Téc. Nutrição	1
Cozinheira	5
Aux. Cozinha	1
Aux. Limpeza	5
	1000

Equipe específica para o atendimento do SCFV:

Cargo	Qtde.
Coordenação SCFV	4



Recursos Humanos Envolvidos





